



AQUINO JÚNIOR. Pe. Francisco de. *Pastoral Social – Dimensão socioestrutural da caridade cristã*. Brasília: Edições CNBB, 2016. ISBN: 978-85-7972-501-2.

Emerson Sbardelotti Tavares\*

O livro traz uma lista de siglas e é apresentado por D. José Luiz Ferreira Salles, CSsR, bispo de Pesqueira-PE. Tem uma introdução; três capítulos: 1. Caridade Cristã. 2. Dimensão Socioestrutural da Caridade. 3. Pastoral Social e um apêndice intitulado “Uma Igreja pobre e para os pobres”. As referências bibliográficas são apresentadas em notas de rodapé em toda a obra. Ao final do livro encontra-se uma curta biográfica do autor.

D. José Luiz Ferreira Salles afirma que, se para a Igreja o serviço da caridade é expressão irrenunciável de sua própria essência, a Pastoral Social é a expressão da misericórdia de Jesus para com as situações em que a vida está ameaçada. Este material nos faz refletir a especificidade da Pastoral Social como dimensão fundamental da caridade: dimensão socioestrutural. Certamente, irá fortalecer muito não apenas as nossas Pastorais Sociais, como também toda nossa missão evangelizadora, que sempre deve ser um sinal de esperança que brota do coração amoroso de Jesus Cristo, mobilizando todos os cristãos para a construção de um mundo melhor.

Francisco de Aquino Júnior, na introdução, diz que a intenção do texto é ajudar a compreender melhor o que é *Pastoral Social*. Se em outras épocas isso parecia claro e evidente, hoje já não é mais. Há tantas compreensões e ideias sobre Pastoral Social na Igreja que acaba se perdendo de vista sua especificidade em relação a outras dimensões e formas da caridade cristã. A identificação da Pastoral Social com caridade cristã acaba diluindo sua especificidade e, no fim das contas, perde-se de vista ou mesmo nega-se uma dimensão fundamental da caridade que é sua dimensão socioestrutural.

No primeiro capítulo, *Caridade Cristã*, o autor afirma que a caridade é, sem dúvida nenhuma, o centro da fé cristã. Mas não basta falar da caridade como centro da vida cristã. É preciso explicar melhor em que consiste a caridade e como ela é ou pode ser, de fato, vivida. Grosso modo, pode-se dizer que ela diz respeito ao modo de vida da comunidade cristã em geral (vida fraterna), quanto ao cuidado dos pobres e marginalizados em particular (diaconia). A caridade cristã diz respeito ao modo de vida dos cristãos. Eles devem viver o amor mútuo. Essa é sua característica principal. O amor que caracteriza a vida cristã se concretiza particularmente no cuidado dos pobres, marginalizados e fracos, tanto em relação à vida interna da comunidade, quanto em relação à sociedade em geral. Há dois níveis fundamentais do serviço da caridade na Igreja: *assistência aos necessitados e transformação das estruturas da sociedade*. São dimensões e formas da caridade como diaconia aos pobres e marginalizados que se complementam mutuamente.

No segundo capítulo, *Dimensão Socioestrutural da Caridade*, o autor argumenta que não há muita dificuldade em compreender a dimensão assistencial da caridade. Uma Igreja indiferente às necessidades da humanidade sofredora e que passa à margem dos caídos à beira do caminho pode ser qualquer coisa, menos a Igreja de Jesus Cristo, que se identificou com os pobres e marginalizados e se dedicou a cuidar do que estava caído à beira do caminho. Por



isso, uma caridade que se queira eficaz não pode se reduzir ao nível meramente assistencial, por mais que isso seja necessário. Precisa se enfrentar também com os mecanismos sociais que produzem essa situação. É importante compreender minimamente o processo de estruturação e organização da sociedade, bem como o modo de interferir nesse processo em vista da garantia dos direitos dos pobres e marginalizados.

No terceiro capítulo, *Pastoral Social*, o autor organiza a reflexão em cinco pontos: compreensão básica, contextualização, dinamismo, características e desafios. Na compreensão básica, a Pastoral Social tem a ver fundamentalmente com a dimensão socioestrutural da caridade cristã. É a colaboração organizada da Igreja na realização da justiça social. Por um lado, como *denúncia* e enfrentamento de toda forma de injustiça, e por outro lado, como *anúncio* eficaz de uma nova forma de organização da sociedade. Na contextualização, é na Igreja da América Latina e a partir dela que essa consciência se torna mais explícita e é levada às últimas consequências, tanto em termos teológicos, quanto em termos pastorais. No dinamismo, o engajamento da Igreja nos processos de transformação das estruturas da sociedade se dá tanto através da atuação de *cristãos* em diversos movimentos e organizações sociais, quanto através de *serviços, pastorais e organismos* de apoio, acompanhamento e defesa de setores marginalizados e de suas lutas e organizações populares. Nas características, a Pastoral Social apresenta um caráter peculiar: diálogo com as ciências, articulação com os movimentos populares, conflitividade e dimensão estrutural do pecado e da graça. Nos desafios, alguns dizem respeito mais diretamente à comunidade eclesial e outros dizem respeito à sociedade e ao momento que estamos vivendo. Eles deixam a discussão em aberto e nos provocam e comprometem no seu enfrentamento prático e teórico. É o enfrentamento desses desafios que aprofunda e alarga nossa compreensão de Pastoral Social e de sua forma de atuação.

No apêndice “*Uma Igreja pobre e para os pobres*”, o autor explicita os fundamentos teológicos da centralidade dos pobres na Igreja apresentados pelo Papa Francisco, bem como o modo como ele compreende, vive e repropõe pastoralmente a “opção pelos pobres” para toda a Igreja.

Conclui-se que *Pastoral Social – Dimensão socioestrutural da caridade cristã*, do Pe. Francisco de Aquino Júnior, é uma obra de fácil leitura e entendimento, que ajudará as lideranças espalhadas por todas as paróquias e dioceses do país, os grupos de base, as equipes de serviço das Comunidades Eclesiais de Base, sobretudo aquelas pessoas que participam de movimentos eclesiais e de novas comunidades, a compreender o que é Pastoral Social e, a partir daí, contribuir na maturação das ações de nossa Igreja.

Recebido em: 07/10/2016  
Aprovado em: 25/10/2016

---

\* Mestre em Teologia Sistemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP).